

Atenção à saúde: revolução silenciosa no diagnóstico e tratamento

Health care: a silent revolution in diagnosis and treatment

Sanidad: una revolución silenciosa en el diagnóstico y el tratamiento

Bruna Eduarda Lins Zoobi Farias¹, Claudia Aparecida Dias², Daniel Oliveira Soares³, Flávio Lima Silva⁴, Franklin Herik Soares de Matos Lourenço⁵, Lucas dos Santos Oliveira⁶, Guilherme Almeida Barbosa⁷ & Victor Emmanuel Freitas Nogueira⁸

¹Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0007-4450-7240. E-mail: bruna.zoobi@hotmail.com;

²Graduando em Enfermagem pela Faculdade São Francisco, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0008-4362-1276. E-mail: kkclaudiadias@gmail.com;

³Graduando pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0003-3173-1906. E-mail: 20211056003@fsmead.com.br;

⁴Graduando pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0004-4779-7819. E-mail: 20211056025@fsmead.com.br;

⁵Docente da ECIT Professora Nícea Claudino Pinheiro e Especialista em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0004-5600-1552. E-mail: franklinheriksoares@gmail.com;

⁶Graduando pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0007-0429-2521. E-mail: lucasramoss2002@gmail.com;

⁷Graduando pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0006-0921-2650. E-mail: 20211056021@fsmead.com.br;

⁸Graduando pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0009-7274-3480. E-mail: victorenogueira@icloud.com.

Resumo - O presente estudo tem como objetivo geral analisar os avanços e desafios na atenção à saúde, com ênfase na revolução silenciosa no diagnóstico e tratamento, destacando a importância das inovações tecnológicas, PICs e a integração multiprofissional para melhorar o acesso e a satisfação dos usuários. A metodologia adotada nesta pesquisa foi uma revisão integrativa da literatura. O levantamento dos estudos foi realizado em bases de dados eletrônicas de periódicos: Biblioteca Virtual de Saúde, ScientificElectronic Library Online e Google Acadêmico. Evidenciou-se que as inovações tecnológicas, as Práticas Integrativas e Complementares e a integração multiprofissional podem melhorar significativamente o acesso e a satisfação dos usuários na atenção à saúde. Ferramentas tecnológicas como o eSUS ampliam o acesso a serviços de saúde e possibilitam um acompanhamento contínuo e personalizado. As Práticas Integrativas oferecem alternativas terapêuticas holísticas, reduzindo a dependência de medicamentos convencionais e aumentando a satisfação dos pacientes. A integração multiprofissional assegura um cuidado coordenado e abrangente, atendendo às necessidades físicas, emocionais e mentais dos pacientes. Conclui-se que juntas, essas abordagens criam um sistema de saúde mais equânime, acessível, inclusivo e centrado no paciente, melhorando a qualidade do atendimento e elevando a satisfação dos usuários.

Palavras-chave: Atenção à saúde; Práticas Integrativas e Complementares; Integração multiprofissional; Inovações tecnológicas.

Abstract - The general objective of this study is to analyze the advances and challenges in health care, with an emphasis on the silent revolution in diagnosis and treatment, highlighting the importance of technological innovations, PICs and multidisciplinary integration to improve access and user satisfaction. The methodology adopted in this research was an integrative literature review. The survey of studies was carried out in electronic journal databases: Virtual Health Library, ScientificElectronic Library Online and Google Scholar. It was evident that technological innovations, Integrative and Complementary Practices and multidisciplinary integration can significantly improve users' access and satisfaction in healthcare. Technological tools such as eSUS expand access to health services and enable continuous and personalized monitoring. Integrative Practices offer holistic therapeutic alternatives, reducing dependence on conventional medications and increasing patient satisfaction. Multidisciplinary integration ensures coordinated and comprehensive care, meeting the physical, emotional and mental needs of patients. It is concluded that together, these approaches create a more equitable, accessible, inclusive and patient-centered healthcare system, improving the quality of care and increasing user satisfaction.

Key words: Health care; Integrative and Complementary Practices; Multiprofessional integration; Technological innovations.

Resumen - El objetivo general de este estudio es analizar los avances y retos en la asistencia sanitaria, haciendo hincapié en la revolución silenciosa en el diagnóstico y tratamiento, destacando la importancia de las innovaciones tecnológicas, los PIC y la integración multiprofesional para mejorar el acceso y la satisfacción de los usuarios. La metodología adoptada en esta investigación fue una revisión bibliográfica integradora. El relevamiento de estudios se realizó en bases de datos de revistas electrónicas: Virtual Health Library, ScientificElectronic Library Online y Google Scholar. Se puso de manifiesto que las innovaciones tecnológicas, las prácticas integradoras y complementarias y la integración multiprofesional pueden mejorar significativamente el acceso y la satisfacción de los usuarios en la asistencia sanitaria. Herramientas tecnológicas como eSUS aumentan el acceso a los servicios sanitarios y permiten un seguimiento continuo y personalizado. Las prácticas integradoras ofrecen alternativas terapéuticas holísticas, reduciendo la dependencia de los medicamentos convencionales y aumentando la satisfacción del paciente. La integración multiprofesional garantiza una atención coordinada e integral, que satisface las necesidades físicas, emocionales y mentales de los pacientes. Se concluye que, en conjunto, estos enfoques crean un sistema sanitario más equitativo, accesible, integrador y centrado en el paciente, mejorando la calidad de la atención y aumentando la satisfacción de los usuarios.

Palabras clave: Asistencia sanitaria; Prácticas integradoras y complementarias; Integración multiprofesional; Innovaciones tecnológicas.

1 Introdução

A reestruturação do modelo de atenção à saúde é, hoje, um ponto chave para garantia do direito do cidadão ao acesso aos serviços que visam a promoção, proteção e recuperação da saúde. Para isso, é fundamental desenvolver capacidades de resposta eficientes para eventos agudos e incorporar mudanças estruturais e tecnológicas para lidar com as doenças crônicas, dado o perfil epidemiológico da população brasileira. Isso requer uma reorganização da rede de saúde, integrando os pontos de assistência em ações interdisciplinares e ações complementares, especialmente na Atenção Primária à Saúde.

A atenção integrada busca melhorar o acesso, qualidade, satisfação do usuário e eficiência, garantindo equidade e promovendo mudanças de comportamento e autocuidado. O intuito é promover uma abordagem que valoriza a dimensão subjetiva e fortalece o compromisso do cidadão, baseada no trabalho em equipe multiprofissional e na construção de redes cooperativas e solidárias.

Na busca por uma atenção integrada e equânime, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) despontam como ações imperativas e estratégicas. Pois, elas oferecem uma concepção ampliada de saúde, sujeito e coletividade, superando a fragmentação das ações, a multiplicidade de especializações e as dificuldades de acesso aos serviços. Fundamentadas em uma racionalidade terapêutica complexa, as PICS consideram o ser humano em sua totalidade e ontologia ecológica (Vieira et al. 2018).

As PICS abrangem um modelo de atenção à saúde transdisciplinar que busca a integralidade do cuidado, centrado no acolhimento e na consideração do sujeito como um todo indivisível e complexo, organizado em sistemas integrados. Esses sistemas envolvem fatores físicos, psicoafetivos, etnoculturais, sociais, ambientais e espirituais, que condicionam e influenciam a criação de vínculos solidários e cooperativos. Assim, elas estimulam o autocuidado e geram responsabilização pelas dimensões que condicionam a vida e a saúde (Matos et al. 2023).

Visto esse contexto, a Política Nacional de Práticas Integrativas (PNPIC), criada em 2006, utiliza estratégias que promovem o desenvolvimento de novas abordagens de cuidado e atenção, enfatizando a valorização da dimensão subjetiva e o compromisso do cidadão. Baseada no trabalho em equipe multiprofissional, essa política incentiva a formação de redes cooperativas e solidárias, visando a produção de saúde e o bem-estar dos indivíduos (Vieira et al. 2018).

No entanto, a implementação da PNPIC na atenção primária enfrenta desafios como a falta de conhecimento e capacitação continuada dos profissionais de saúde, escassez de recursos financeiros, carência de infraestrutura e resistência cultural e institucional ao modelo biomédico tradicional. Além disso, há a necessidade de políticas e diretrizes claras que regulamentem e incentivem sua adoção. Esses desafios são complexos e exigem esforços coordenados em educação, investimento e sensibilização para integrar efetivamente as PICS na atenção primária (Silva et al. 2021).

Diante disso surge a seguinte questão: Como as práticas integrativas e complementares, as inovações tecnológicas e a integração multiprofissional podem

melhorar o acesso e a satisfação dos usuários na atenção à saúde?

O presente estudo tem como objetivo geral analisar os avanços e desafios na atenção à saúde, com ênfase na revolução silenciosa no diagnóstico e tratamento, destacando a importância das inovações tecnológicas, PICS e a integração multiprofissional para melhorar o acesso e a satisfação dos usuários.

A atenção à saúde enfrenta contínuos desafios e oportunidades, especialmente com as rápidas inovações tecnológicas e mudanças nos modelos de cuidado. O diagnóstico e tratamento de doenças têm se beneficiado dessas inovações, mas sua implementação eficaz depende da compreensão de seus impactos e barreiras. A integração multiprofissional e as PICS podem complementar essas inovações, oferecendo uma visão mais holística do cuidado à saúde.

Desta forma, esta pesquisa é relevante por fornecer uma análise abrangente dos avanços e desafios na atenção à saúde, destacando a importância das PICS e integração multiprofissional para melhorar o acesso e a satisfação dos usuários. Os resultados esperados podem orientar gestores, profissionais de saúde e formuladores de políticas na promoção de uma atenção à saúde mais eficaz e centrada no paciente, além de identificar lacunas e oportunidades para futuros estudos e inovações em saúde pública.

2 Metodologia

A metodologia adotada nesta pesquisa foi uma revisão integrativa da literatura. Para investigar a problemática levantada e integrar, avaliar e sintetizar os resultados de estudos pertinentes, foram utilizadas técnicas padronizadas de análise e replicação de estudos semelhantes. A revisão visa expandir conhecimentos e soluções, contribuindo significativamente para reduzir incertezas na abordagem do problema e facilitando a tomada de decisões. Entre as metodologias de pesquisa, a revisão integrativa da literatura é considerada a mais abrangente (Alves, 2022).

Assim, a pesquisa foi concebida por meio de uma investigação com abordagem qualitativa, envolvendo uma síntese de análises de conceitos e conhecimentos já documentados na literatura estudada (Köche, 2016). Para isso, foram seguidas as seguintes etapas: definição do tema, formulação da questão norteadora da pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão de estudos, busca na literatura, delineamento das informações a serem extraídas das pesquisas selecionadas, avaliação dos estudos incorporados na revisão, interpretação dos resultados e elaboração da revisão integrativa.

O levantamento dos estudos foi realizado em bases de dados eletrônicas de periódicos: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: “Atenção à saúde”, “Práticas Integrativas e Complementares”, “Inovações tecnológicas” e “Integração multiprofissional” com os operadores booleanos “AND” e “OR”. O intervalo de data de publicação definido para a seleção dos estudos foi definido em: pesquisas publicadas entre 2019 e 2024.

Os critérios de inclusão para a pesquisa foram: (a)

materiais escritos na língua portuguesa e disponibilizados na íntegra, (b) trabalhos em formato de artigos e (c) materiais publicados entre os anos de 2019 e 2024. Foram excluídos da pesquisa: (a) estudos incompletos e (b) estudos que não abordem explicitamente a problemática levantada.

A coleta de dados foi inicialmente organizada na busca pelos materiais dentro das bases de dados e a seleção dos mesmos que se demonstraram construtivos para a pesquisa, sendo logo após selecionados os dados destes materiais que estiverem diretamente relacionados com a temática pesquisada.

Foram encontrados 408 artigos nas bases de dados acima citados, após leituras dos títulos, constatou-se que

267 se repetiam nas diferentes bases, assim 141 artigos foram avaliados. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 135 foram descartados e obteve-se uma amostra final de 06 artigos para compor a revisão.

3 Resultados e Discursão

Visando alcançar uma melhor organização e compreensão, os dados dos artigos foram organizados e tabulados de maneira a descrever, o autor, o ano de publicação, o título do artigo, o objeto de estudo, a metodologia adotada, os principais resultados e as conclusões da pesquisa (Quadro 01).

Autor(es)	Ano	Título do Estudo	Objetivo do Estudo	Metodologia	Principais Resultados	Conclusões
Valério et al	2021	Avanços e desafios para a implementação do acolhimento na Estratégia Saúde da Família	Analisar os avanços e desafios para a implementação do acolhimento na Estratégia Saúde da Família	Revisão Integrativa da Literatura	Resultou-se na percepção de avanços que estiveram voltados para o atendimento da equipe e o agendamento das consultas.	Conclui-se que o conhecimento dos avanços e desafios do acolhimento na Estratégia Saúde da Família é importante para avaliar e amparar a tomada de decisão em saúde devido às restrições diante das demandas e condutas das unidades de saúde, afim de aumentar o acesso aos serviços e aumento da satisfação dos usuários.
Shimizu et al.	2021	Regionalização da saúde no Brasil na perspectiva dos gestores municipais: avanços e desafios		Estudo misto do tipo exploratório e descritivo	Os resultados da pesquisa apontam para avanços e desafios, envolvendo um risco para a estruturação do processo de regionalização, com nuances burocráticas e fragmentadas.	As Comissões Intergestores Regionais demonstraram ser espaços relevantes de construção de acordos regionais, mas ainda apresentam fragilidades quanto ao estabelecimento de prioridades do processo de planejamento regional. Além disso, a despeito dos esforços realizados pelos gestores nas CIR, é difícil a provisão do acesso aos serviços de saúde de média e alta complexidade pela população.
Coelho et al	2024	O uso do sistema de informação em saúde: avanços e dificuldades no funcionamento do sistema e-SUS na UBS malhada	Analisar os avanços e as principais dificuldades encontradas no funcionamento do sistema e-SUS na perspectiva dos funcionários da Unidade Básica de Saúde Malhada	Pesquisa Qualitativa	Pode-se concluir que o e-SUS AB que vem facilitando aos profissionais no atendimento à população, como também na organização dos dados dos pacientes sendo acompanhado pelo Ministério da Saúde em tempo real.	Foi identificado que o e-SUS impacta positivamente o trabalho dos profissionais, facilitando o atendimento e procedimentos. A nova forma de atendimento é bem avaliada devido à sua natureza online, simplificando o preenchimento de dados e eliminando a necessidade de papel.
Carvalho et al.	2022	Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no Brasil:	Identificar modelos e metodologias que são aplicadas no Brasil e se consideram a	Revisão Integrativa	Identificam déficits de profissionais enfermeiros, ao passo que há superávit de técnicos ou auxiliares de enfermagem ^{41, 57} .	Conclui-se que a maior parte da população está dedicada a apenas uma profissão e focada naquelas de formação em nível superior. Percebe-se

		avanços e desafios	regionalização em saúde, os diferentes serviços e níveis de atenção e o cuidado multiprofissional.		desvelando que tal desproporção, muitas vezes, compromete a qualidade da assistência oferecida	uma lacuna quanto à integração multiprofissional, configurando-se, ainda, um desafio para a conformação do modelo de atenção do SUS
Grisi et al.	2022	Práticas Integrativas E Complementares Na Promoção Da Saúde: Uma Revisão Intergrativa	Perceber quais as melhorias e benefícios que as Práticas Integrativas Complementares oferecem para a promoção da saúde	Revisão Integrativa	Como resultado o uso das PICs está surtindo efeitos positivos, por trazerem a redução da frequência de transtornos mentais comuns, trazendo proporcionando uma melhoria na qualidade de vida destes pacientes, uma vertente crucial para serem trabalhadas na saúde básica do SUS, pelo baixo custo que apresenta.	Há indícios que as PICs vêm trazendo um grande avanço na promoção da saúde em relação à qualidade de vida, e com isso, vem reintegrar pacientes para a sociedade.
Inacio et al.	2024	Gestão Em Saúde, Cuidado E Atenção Primária: Uma Revisão Bibliográfica	Analisar a evolução histórica da gestão em saúde, desde abordagens rudimentares no século XIX até as inovações tecnológicas contemporâneas.	Revisão bibliográfica qualitativa.	As inovações tecnológicas, como inteligência artificial e realidade virtual, são discutidas como elementos transformadores no cuidado em saúde.	A pesquisa conclui destacando a importância da gestão eficaz na atenção primária e a integração de inovações tecnológicas para construir sistemas centrados no paciente, ressaltando a necessidade de enfrentar continuamente desafios, fomentando inovação e adaptação às demandas dinâmicas da sociedade para avançar na promoção da saúde e prevenção de doenças.

As discussões foram construídas através de texto corrido, de forma a fomentar uma confrontação entre os dados coletados para que se torne possível refutar ou ratificar as informações utilizadas e que se demonstrem como construtivas nesse material.

Os resultados das seis pesquisas abordam avanços e desafios na atenção à saúde, com foco na revolução silenciosa no diagnóstico e tratamento. Elas ofereceram insights sobre a integração de práticas inovadoras e as PICS, e destacam a importância da atuação multiprofissional e tecnologias avançadas na Atenção Primária.

Em primeiro plano, Valério et al. (2021) concluiu que o conhecimento dos avanços e desafios do acolhimento na Estratégia Saúde da Família é crucial para melhorar a tomada de decisão em saúde. O autor destaca que a adequada gestão das demandas e condutas nas unidades de saúde é essencial para aumentar o acesso aos serviços e a satisfação dos usuários.

Por esse prisma, este enfoque na melhoria do acesso é compartilhado por Shimizu et al., (2021) que, apesar de reconhecer a relevância das Comissões Intergestores Regionais (CIR) na construção de acordos regionais, apontam fragilidades no estabelecimento de prioridades e na provisão de acesso aos serviços de média e alta complexidade.

A importância da inovação tecnológica na atenção à saúde é evidenciada nos estudos de Coelho et al. (2024) e Inacio et al. (2024), que identificam que o sistema e-SUS

impacta positivamente o trabalho dos profissionais de saúde, facilitando o atendimento e procedimentos por meio da digitalização dos dados e eliminando a necessidade de papel, o que significa uma evolução nesse modelo de gestão de saúde na Atenção Primária.

Inacio et al. (2024), destaca a necessidade de uma gestão eficaz na Atenção Básica aliada à integração de inovações tecnológicas, para construir sistemas de saúde centrados no paciente. Essa abordagem é vista como fundamental para enfrentar os desafios contínuos e adaptar-se às demandas dinâmicas da sociedade, promovendo a saúde e prevenindo doenças.

Outro ponto relevante é a questão da integração multiprofissional, Carvalho et al. (2022) aponta que a maior parte da população está dedicada a apenas uma profissão, principalmente aquelas de formação em nível superior. Esta realidade evidencia uma lacuna significativa na integração multiprofissional, configurando-se como um desafio para a conformação do modelo de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). A falta de integração multiprofissional contrasta com a ênfase nas inovações tecnológicas e gestão centrada no paciente, sugerindo uma área que necessita de maior atenção para a implementação de um modelo de atenção mais holístico.

Acerca das PICS, evidenciou-se que elas surgem como um avanço significativo na promoção da saúde. Grisi et al. (2022), ressalta que as PICS melhoram a qualidade de vida

dos pacientes e promovem sua reintegração na sociedade. Esta perspectiva acrescenta uma dimensão importante ao debate sobre a revolução silenciosa na atenção à saúde, sugerindo que a incorporação de práticas integrativas pode complementar as inovações tecnológicas e contribuir para um cuidado mais abrangente e humanizado.

Cabe lembrar que as PICS englobam uma variedade de abordagens terapêuticas, como acupuntura, homeopatia, fitoterapia, meditação, yoga, entre outras, que visam tratar o indivíduo de forma holística, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também emocionais, mentais e espirituais. Estas práticas são reconhecidas por sua capacidade de promover o bem-estar geral, reduzir o uso de medicamentos convencionais e minimizar os efeitos colaterais associados a tratamentos invasivos. Assim, no sistema de saúde elas representam uma mudança de paradigma, onde a promoção e a proteção a saúde são postas como enfoque central (Marques, 2020).

Em resumo, os estudos analisados mostram uma convergência em relação à necessidade de inovações tecnológicas e melhoria do acesso aos serviços de saúde para aumentar a satisfação dos usuários. No entanto, persistem desafios significativos, como a integração multiprofissional e a coordenação regional, que precisam ser abordados para uma revolução completa na atenção à saúde. As PICS aparecem como uma área promissora para complementar estas inovações, promovendo uma abordagem mais holística e integrativa no cuidado à saúde.

As inovações tecnológicas, as PICS e a integração multiprofissional podem melhorar significativamente o acesso e a satisfação dos usuários na atenção à saúde. Inovações tecnológicas como o eSUS ampliam o acesso a serviços de saúde e permitem um acompanhamento contínuo e personalizado. As PICS oferecem alternativas terapêuticas holísticas que reduzem a dependência de medicamentos convencionais e aumentam a satisfação dos pacientes. A integração multiprofissional, por sua vez, assegura um cuidado coordenado e abrangente, atendendo às necessidades físicas, emocionais e mentais dos pacientes. Juntas, essas abordagens criam um sistema de saúde mais equânime, acessível, inclusivo e centrado no paciente, melhorando a qualidade do atendimento e elevando a satisfação dos usuários.

5 Conclusão

Os resultados das seis pesquisas revelam um panorama dos avanços e desafios na atenção à saúde, especialmente no contexto da revolução silenciosa no diagnóstico e tratamento. Destaca-se a importância da gestão adequada nas unidades de saúde para melhorar o acesso e a satisfação dos usuários, bem como a necessidade de integração de inovações tecnológicas para sistemas de saúde centrados no paciente.

As Práticas Integrativas e Complementares surgem como um avanço na promoção da saúde, complementando as inovações tecnológicas e contribuindo para um cuidado mais abrangente e humanizado. Em resumo, os estudos convergem para a importância das inovações tecnológicas, a melhoria do acesso aos serviços de saúde e a necessidade de superar desafios como a integração multiprofissional para uma atenção à saúde mais eficaz e holística.

Os desafios da pesquisa incluíram a complexidade da análise da saúde em evolução e a diversidade das demandas sociais. Sugere-se, para futuras pesquisas, uma avaliação mais detalhada dos impactos das inovações tecnológicas e das PICS

na qualidade dos serviços de saúde e na satisfação dos usuários. Além disso, explorar estratégias para aprimorar a integração multiprofissional e a coordenação regional pode contribuir para um modelo de atenção à saúde mais holístico e eficaz, enfrentando os desafios presentes e futuros da saúde pública.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M.R et al. Revisão da literatura e suas diferentes características. **Editora Científica Digitas**, v. 4, p. 46-53, 2022.
- CARVALHO, S. et al. Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no Brasil: avanços e desafios. v. 46, n. 135, p. 1215–1237, 1 dez. 2022.
- COELHO, M. B. et al. O uso do sistema de informação em saúde: avanços e dificuldades no funcionamento do sistema e-SUS na UBS malhada. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 19, p. 1–19, 15 fev. 2024.
- GRISI, P. A. et al. Práticas integrativas e complementares na promoção da saúde: uma revisão intergrativa. **Práticas integrativas e complementares: visão holística e multidisciplinar - volume 2**, v. 2, n. 1, p. 161–174, 1 jan. 2022.
- INACIO, S. de O. M. et al. Gestão em saúde, cuidado e atenção primária: uma revisão bibliográfica. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 1, p. e4302–e4302, 31 jan. 2024.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 2016.
- MARQUES, J. V. et al. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS: um olhar sobre a formação profissional. 2020. **Tese de Doutorado**. EPSJ.
- MATOS, C. S. et al. Implementação de ações estratégicas referentes à política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: uma análise da gestão federal no biênio 2021/2022. **Revista Brasileira de Biomedicina**, v. 3, n. 2, 2023.
- SILVA, J.F.T et al. Os desafios para a implementação das práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e26298-e26298, 2021.
- SHIMIZU, H. E. et al. Regionalização da saúde no Brasil na perspectiva dos gestores municipais: avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. suppl 2, p. 3385–3396, 2021.
- VALÉRIO, F. C. E. P. et al. Avanços e desafios para a implementação do acolhimento na Estratégia Saúde da Família / Advances and challenges for the implementation of the user embracement in the Family Health Strategy. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 68875–68890, 8 jul. 2021.
- VIEIRA, A.B.D et al. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como um caminho para a sensibilização e formação de acadêmicos da saúde: relato de experiência. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 30, n. 1, p. 137-143, 2018.